



XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





XXXV
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOVA)ÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

Projeto gráfico

CALU Studio

Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Aviso: O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

Análises moleculares revelam a existência de espécies crípticas em decápodes do gênero *Aegla* (Anomura) do sudeste-sul do Brasil

Gabriel Lucas Bochini¹; Sérgio Luiz Siqueira Bueno²; Maria Elina Bichuette³; Fernando Luis Mantelatto¹

¹Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos (LBSC), Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP); Universidade de São Paulo (USP) - Ribeirão Preto - SP - Brasil; ²Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências (IBUSP), Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo - SP - Brasil; ³Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil.

O gênero *Aegla* constitui-se no único táxon de Decapoda Anomura encontrado exclusivamente em águas continentais da América do Sul. São organismos com distribuição restrita e alto grau de endemismo, ocorrendo muitas vezes em uma única localidade representada pela localidade-tipo. Assim, há uma crescente preocupação quanto à vulnerabilidade provocada pela perda de hábitat ou danos severos ao ecossistema onde vivem. Somase a esse contexto a existência de complexos de espécies que nunca foram estudados em detalhe. Nesse sentido, evidências anteriores relacionadas à ampla distribuição de *Aegla schmitti*, para São Paulo, Paraná e Santa Catarina motivaram avaliar a hipótese sobre existência de espécies crípticas para essa entidade.

Para isso, os dados moleculares foram obtidos por meio da extração de DNA realizada a partir do tecido muscular extraído da região do pléon. Inicialmente, o gene alvo foi o mitocondrial 16S, por ser consistentemente informativo em estudos filogenéticos de Decapoda e os resultados dos sequenciamentos foram utilizados na reconstrução de uma hipótese filogenética por meio do método de Máxima Verossimilhança.

Os resultados preliminares da reconstrução da hipótese filogenética revelaram a existência de pelo menos 3 clados distintos com alto suporte de ramos.

Assim, sugere-se que o táxon *Aegla schmitti* na verdade se trata de um complexo de espécies organizado em regiões e que serão avaliadas quanto aos caracteres morfológicos quanto a possibilidade de constituírem novas espécies.

Palavras-chave: Complexo de espécies, Aeglidae, Conservação

Agência financiadora: FAPESP - Biota Temático, CNPq

Número do processo: 2018/13685; PD 2022/14593-2; PQ 302253/2019-0